



noolhar.com



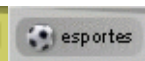
webmail



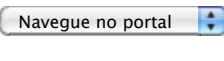
chat



populares



esportes

O POVO
O jornal do Ceará

Publicidade



canais noolhar

vida e arte

Fortaleza, 14 de Agosto de 114

Campeão!
De Olho no
Dinheiro
Diversão e Arte
Esoterismo
Horóscopo
Pan 2003
Tecnologia
Tudo Sobre...
Vestibular
Últimas
Populares
Fórum

O POVO

Capa
Brasil
Buchicho
Ceará
Charge
Colunas
Economia
Esportes
Fortaleza
Há 30 Anos
Há 50 Anos
Internacional
Opinião
Política
Vida e Arte
Allmanaque
Ciência e Saúde
Clubinho
Jornal do Leitor
People
Páginas Azuis
Turismo
Veículos
Comercial O POVO

serviços

Fale com a gente
Pesquisa
Pesquisa Histórica

ouça

AM do Povo
Calypso FM
Maxi Rádio

veja também

Carnaval 2002
Carnaval 2003
Casa Cor
Cine Ceará
ClickLab
Copa 2002
Edições D. Rocha
Eleições 2002
Fortal 2002
Festival Vida & Arte 2003
F. Demócrito Rocha Retrospectiva 2002
Nordestão 2002
Sem Limite 1
Sem Limite 2

CINEMA

Na linha de fogo

Por um fio é um eficiente thriller que poupa o espectador da conversa fiada típica do gênero e deixa o espaço aberto para Colin Farrell brilhar

Fábio Freire
especial para o V&A

[01 Julho 03h57min]

Colin Farrell está a um passo de se transformar em astro. Revelado ao mundo por Joel Schumacher (que também dirige este **Por Um Fio**) no drama de guerra **Tigerland**, o ator irlandês está presente em tudo quanto é produção ultimamente, sempre dividindo as atenções com alguém. Foi assim em **A Guerra de Wart**, com Bruce Willis, na ficção científica **Minority Report**, com ninguém mais ninguém menos que Tom Cruise, na adaptação dos quadrinhos **O Demolidor**, juntamente com o galã Ben Affleck, e mais recentemente no thriller **O Novato**, ao lado do veterano Al Pacino.

Este **Por Um Fio** é a primeira oportunidade do quase astro segurar um filme sozinho. E ele toma conta do recado com louvor. Mesmo não trazendo nenhuma novidade e muitas vezes apelando para recursos óbvios, este eficiente suspense chama a atenção por apostar em um roteiro enxuto, que não deixa margens para discussões inúteis, e pela direção tensa de Joel Schumacher (responsável por filmes tão díspares quanto os horrorosos **Batman & Robin** e **Ninguém é Perfeito** e pelos bacanas **Um Dia de Fúria** e **O Cliente**). Em **Por Um Fio**, Schumacher sabe da importância de seu protagonista e entrega o filme nas mãos de Farrell. Mesmo com uma edição caprichada, que aumenta ainda mais a tensão do longa, é a interpretação do ator que faz a diferença e segura as pontas soltas do roteiro.

Não é a toa que o diretor usa e abusa dos closes. Também pudera, já que grande parte do filme se passa dentro de uma cabine telefônica. A trama é bem simples e envolvente. Em plena era do telefone celular, o agente de talentos Stuart telefona todos os dias da mesma cabine telefônica para sua amante Pam (Katie Holmes, da extinta série **Dawson's Creek**). Isso, claro, para que sua mulher Kelly (Radha Mitchell, de **Eclipse Total**) não possa rastrear tais ligações. Depois de mais um desses telefonemas, Stuart atende a uma ligação na tal cabine e tem a desagradável surpresa que está refém de um lunático franco-atirador (voz de Kiefer Sutherland, também em boa atuação), não podendo abandonar o local. A partir daí a história se resume às frustradas tentativas de negociação entre os dois.

Enquanto Stuart só quer se ver livre da enrascada, o franco-atirador quer que o agente conte toda a verdade sobre suas traições para a mulher e a amante. Para piorar a situação, a polícia acaba se metendo no meio da confusão. E é só isso. Nem o moralismo tipicamente americano (no final, claro, o egoísta e convencido Stuart encontra a redenção moral), nem as desnecessárias telas múltiplas atrapalham a diversão. Com certeza não vai mudar a história do cinema, mas garante uma hora e vinte minutos de entretenimento.

Quanto a Colin Farrell, é só esperar pelos seus próximos trabalhos para ver se o rapaz realmente tem futuro. A julgar pelos nomes envolvidos, o ator está no caminho certo. Além do novo projeto de Joel Schumacher (**Veronica Guerin**, com Cate Blanchett), a adaptação do primeiro romance, **Home at The End of The World**, de Michael Cunningham (autor do elogiado **As Horas**) e a versão cinematográfica do seriado **S.W.A.T.**, Farrell ainda está confirmado no elenco de **Alexander The Great**, com direção do polêmico Oliver Stone. Então me digam se não é só uma questão de

tempo para Farrell deixar de ser promessa e virar astro?

 [imprima esta notícia](#)  [envie esta notícia](#)



[Política de Privacidade](#) [Aviso Legal](#) [Publicidade Online](#) [Faça desta sua Home](#) [Contato](#)

© Copyright 2001 **Noolhar.com** Todos os direitos reservados

Produzido por ClickLab 